

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A CRISE

Não se trata simplesmente da crise do governo. Essa é clara e manifesta, assim o affirma o *Noticius d'Alcoçaba*.

A serie de desatinos praticados pela gente do sr. Hintze Ribeiro tem excedido os limites de tolerancia, que a brandura dos nossos costumes pode permittir ás conveniencias partidarias.

Depois de malbaratar os rendimentos do estado n'uma doida orgia de desperdícios, para satisfazer vaidades e acalmar impaciencias e soffreguidões de amigos, mal seguros, o governo ousa, sob color de regularisar a nossa situação económica e financeira, apresentar as suas propostas de fazenda, que outra coisa não mais do que pedidos de empréstimos e agravamentos tributarios mal disfarçados.

Surgem reclamações de todos os lados; as associações e collectividades administrativas mais ordeiras e pacificas; o povo em comícios de numerosa concorrencia; a imprensa independente — tudo quanto tem voz para reclamar, formula queixas e reclamações, contra o plano infeliz do sr. Teixeira de Souza, e a onda de protesto alastra por todo o paiz.

E no entanto o governo vae seguindo a sua derrota, como se tivesse auctoridade e força para lutar contra a corrente de indignação, que a sua desastrosa e dissipadora administração tem provocado em todas as consciencias honestas.

Tem porventura prestigio e auctoridade para exigir novos sacrificios ao contribuinte uma situação, que se tem notabilizado pelo impudor, com que dispende os dinheiros publicos em corromper consciencias venaes e pagar generosamente os serviços politicos dos amigos, que só o interesse proprio conserva fieis á cohesão partidaria?

Tem acaso auctoridade moral para fazer novos appellos á bolsa do contribuinte um governo, que longe de se esforçar por moderar as despesas publicas, não só as manteve, quando era seu imprescriptivel dever restringil-as—mas as alargou loucamente, fazendo reformas insensatas para anichar amigos, anarchisando os serviços publicos, e tornando quasi inexequivel a

tarefa de quem lhe succeder com o proposito honrado de restabelecer a ordem onde reina a anarchia?

Tem sequer auctoridade intellectual o governo, que perfilhou, sustenta e pretende fazer vingar as propostas do sr. Teixeira de Souza, cuja ineptia, como ministro, e incompetencia, como estadista, ficou irrecusavelmente demonstrada na celebre questão da emenda por elle proprio formulada e apresentada pelo sr. Kendall?

Esse acto do sr. Teixeira de Souza é d'aquelles, que imprimem caracter e ficam indelevelmente assignalando a incompetencia d'um ministro e a sua absoluta incompatibilidade com a dignidade do cargo, para o exercicio do qual se não pôde dispensar a comensinha bagagem scientifica de qualquer modesto caixeiro—que o sr. Teixeira de Souza mostrou não possuir.

Porque se conserva então o governo?

Ao que se affirma e parece acreditavel, não é facil organizar-se a situação, que tem de succeder-lhe.

Este é o aspecto mais grave da crise que a politica do paiz está atravessando.

A' similhaça do que succede em Hespanha, na França e até na propria Inglaterra, Portugal debate-se neste momento nas difficuldades d'uma crise de desagregação partidaria, que, se não for promptamente debellada, pôde affectar até a estabilidade das instituições.

Não estamos simplesmente em face d'uma crise do ministerio; estamos em frente d'uma crise dos partidos politicos e consequentemente d'uma verdadeira crise constitucional.

Esta é a verdade, e mal avisados andam os que por conveniencias proprias ou interesses de grupo e coterie não querem reconhecer a sua evidencia.

Sagrada Congregação dos Ritos

Por ordem do Santo Padre, a Sagrada Congregação dos Ritos publicou o seguinte decreto, explicativo do *Motu proprio* sobre a musica sacra.

Urbis et Orbis

O nosso Santo Padre o Papa Pio X, no seu *Motu proprio* de 22 de novembro de 1903, sob a firma de *Instrução sobre a musica sacra*, restaurou felizmente o veneravel canto gregoriano, conforme aos manuscritos authenticos, segundo a antiga tradição das Egrejas. Ao mesmo tempo, reuniu as principais prescrições, tendentes a promover ou a restabelecer a santidade e a

dignidade dos cantos sagrados, executados nos templos, n'um só corpo, ao qual, na plenitude do seu poder apostolico quiz dar força de lei para toda a Egreja, como sendo um *Codigo juridico da musica sagrada*.

E' por isso que o mesmo Santo Padre, pelo orgão d'esta Congregação dos Ritos, ordena e prescreve que a sobre-lita Instrução seja aceite e mui religiosamente observada por todas as Egrejas, não obstante quaesquer privilegios e exemptions, mesmo os considerados dignos de menção especial, como são os privilegios e as exemptions concedidas pela Sé apostolica às Basilicas maiores da cidade Eterna, e particularmente á Santa Egreja de Latráo. Revogando igualmente quaesquer privilegios ou remenções feitas pela Sé apostolica ou por esta Santa Congregação acerca d'outras formas mais recentes, que o canto liturgico revestiu seguindo a época e circumstancias. Sua Santidade permittiu todavia, com benevolencia, que ás sobreditas formas recentes do canto liturgico possam ser licitamente conservadas e executadas nas egrejas, onde já estavam introduzidos até que sejam substituidas, o mais cedo possível, pelo veneravel canto gregoriano, conforme aos manuscritos authenticos. *Contrariis non obstantibus quod contraxerit*. 30 de Janeiro de 1904.

Seraphim, cardeal Cretoni,
perfeito da C. dos Ritos
(Cruz) Diodino Panici,
arc. de Laudicea, secretario.

Empregados administrativos

Os deputados, snrs. Abel de Andrade, A. C. Claro, Pereira dos Santos e Costa Pinto, apresentaram na camara dos deputados o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º—O vencimento dos secretarios das camaras e das administrações de concelhos serão os seguintes: 600\$000 réis nos concelhos de 1.ª ordem; 450\$000 nos concelhos de 2.ª ordem, de população superior a 15:000 habitantes; 360\$000 réis nos restantes de população inferior.

Art. 2.º—Os vencimentos dos amanuenses das camaras e administrações de concelho serão os seguintes: 25\$000 réis nos concelhos de 1.ª ordem, 20\$000 réis nos de 2.ª ordem de população superior a 15:000 habitantes; 18\$000 réis nos demais.

Art. 3.º—A disposição d'esta lei torna-se desde já applicavel aos actuaes serventuarios, sem outra formalidade além da inclusão do excesso nos respectivos orçamentos municipaes.

Art. 4.º—O disposto n'esta lei não se applica aos funcionarios das secretarias das camaras e administrações de concelho de Lisboa e Porto.

Art. 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Partido progressista

Annuncia-se para breve a reunião da assembleia geral do partido progressista, por causa das dissidencias que lavram entre alguns dos mais graduados partidarios.

PROSAS E VERSOS

A GUERRA

Trôa o canhão ao longe: o sangue é derramado!
Sobre as aguas do Mar, testemunha feroz
Da lucta fratricida; e o mundo *civilizado*
Deixa da Humanidade a Guerra ser o algoz!

Trôa o canhão ao longe: a lucta é encarnicada.
Na vastidão do Espaço anda um fundo gemido.
A lucta lá prosegue! De côr avermelhada
São as aguas do Mar immenso, indefinido.

Trôa o canhão ao longe: ha gritos de agonia,
Gritos de Maldição aos Despotas Tyrannos.
A Guerra, é inevitavel; a Paz, uma Utopia
Que um despota propoz ao mundo ha poucos annos.

Trôa o canhão ao longe: além 'xplode o torpedo...
E o fogo as vidas ceifa em a sua carreira...
—Para reinar a Paz, é ainda muito cedo!
—Ver sangue, é o desejo da Humanidade inteira!

Trôa o canhão ao longe: ha gritos lancinantes
Vindos do fundo d'alma dos que são fulminados
Vendo cair os seus vilmente assassinados.

Trôa o canhão ao longe: a lucta fratricida
Vae proseguindo sempre, ai! sempre ferozmente...
—Quanto corpo prostrado e sem sentir já vida!
—Quanta alma agonisante e que amor ainda sente!

Trôa o canhão ao longe: o campo da batalha
E' já um mar de sangue, um immenso cemiterio
Juncado de cadaver's—victimas da metralha
Que defende sómente a Ambição de um Imperio...

Só de um Imperio, não! São dois os contendores:
Imperio Moscowita e o Imperio do Sol,
Tal como são tambem dois os Imperadores
Cujo humanitarismo é feito de cerol.

Trôa o canhão ao longe: a causa é a Ambição
Dos homens imbecis que não teem consciencia.
—Sobre ellas vae cair, decerto, a Maldição
Dos que teem amor ao Bem e á Sciencia.

Trôa o canhão ao longe: o sangue é derramado
Sobre as aguas do Mar, testemunha feroz
Da lucta fratricida; e o mundo *civilizado*
Deixa da Humanidade a Guerra ser o algoz!

Trôa o canhão ao longe: Oh! Infamia inaudita!
No campo da batalha o Crime é quem impera!
E não cabe sobre o Mundo a Justiça Infinita!...
—Triste é reconhecer que a Paz é uma Chimera!

Eduardo Geraldo.

Perguntas o que é o Amor? E' um desejo
em parte terreal e em parte santo;
aquillo que não sei exprimir quando te canto;
aquillo que eu sei sentir quando te vejo.

B. S.

CANÇÃO

Tuas mãos são branca neve.
Teus dedos são lindas flores
Teus braços caelestias de ouro,
Laços de prender amores.

Reunião do commercio local - Resoluções tomadas

A convite da commissão nomeada do grande comicio realisado na cidade do Porto, no dia 18 de Fevereiro, contra as propostas de fazenda, apresentadas pelo actual ministro, reuniu hontem o commercio local d'esta villa, para deliberações, que na circular enviada pela referida commissão, vinham expressas.

Estiveram presentes os negociantes José Maria Martins d'Abreu, Francisco José Ferreira, Francisco Xavier Vianna, José da Costa Terra, Antonio Maria de Faria Valleiro, João Francisco Pereira, Avelino Campos, João Freitas, José da Silva Vieira, José Malheiro Tavares, Alberto Zagallo, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio José Fernandes, José da Silva Pinto, Bernardino Gonçalves Losa, etc, bem como os correspondentes do *Seculo*, *Diario*, *Diario de Noticias*, *Primeiro de Janeiro*, *Mala da Europa*, *Commercio do Porto*, e o redactor do *Povo Espozendense*.

A assembleia, por unanimidade, nomeou para presidir á reunião o nosso amigo Xavier Vianna, e para secretarios os nossos amigos João Freitas e Avelino Campos. O sr. Presidente, depois de um breve discurso, para mostrar o que se ia ali fazer, leu a circular recebida do Porto e poz á deliberação o que d'ella constava. Ficou resolvido: 1.º ir o sr. Presidente, Xavier Vianna, ao Porto, representar o commercio de Espozende no comicio de hoje 13 do corrente que ali se realisa e onde fallam varios vultos os partidos progressista, nacionalista, regenerador-liberal e republicano; 2.º encerrar as portas de todos os estabelecimentos no dia 14 do corrente do meio dia á 1 hora da tarde, hora provavel em que será entregue a representação de todo o commercio do paiz; 3.º telegraphar ao Presidente da Camara dos Pares participando-lhe o encerramento como signal de protesto e adherindo a todas as resoluções do commercio, de Lisboa e Porto. O nosso amigo Xavier Vianna apresentou a seguinte representação, que foi unanimemente applaudida

Senhor:

E' na defeza dos seus sacratissimos interesses, com os olhos postos na miseria e na fome, que se avizinham a passos agigantados, que os abaixo assignados, commerciantes da villa de Espozende e seu concelho, vem respeitosa e humildemente perante Vossa Magestade representar contra as propostas de fazenda, apresentadas pelo governo, que ora nos rege.

N'essas propostas, Senhor, veem os signatarios como acima dizem, e com elles todo o povo, o phantasma macillento e ameaçador da Fome, por isso que n'ellas são collectados, ainda mais que o estavam, os generos de primeira necessidade, que d'aqui a pouco só os grandes e os ricos, é que os poderão adquirir.

Senhor,

O movimento commercial já de si tam pequeno e limitado porque a maioria da terra é constituída por pescadores, que lutam incessantemente com a miseria, vem, com a approvação de taes propostas, a tornar-se nullo e a causar incalculáveis prejuizos e por isso, os abaixo assignados, alheios a tudo que é politica, só para tratarem do seu commercio que é o seu ganha-pão escasso, não podem ficar inertes ao ver que o governo de Vossa Magestade, apresenta ao parlamento propostas de fazenda, que vem só onerar o contribuinte, já tam sobrecarregado de impostos, tantos que mais não póde pagar.

E', confiados na bondade de coração e magnanimidade, que tem sido o apanagio de Vossa Magestade, que os abaixo assignados, esperam que essas propostas, não tenham approvação nem venham a ser uma triste realidade.

Esposzende 12 de Março de 1904.

E. R. M.

Elle mesmo a levou para o Porto, afim de ali a entregar á commissão que parte amanhã para Lisboa. Ia coberta com 50 assignaturas dos principaes commerciantes d'esta villa e concelho.

Honra ao commercio local por assim saber corresponder ao appello da cidade do Porto e comprehender que as propostas de fazenda são uma burla que se quer fazer ao já estorçado contribuinte, que passando elles, tem de por força morrer á fome.

O nosso amigo Xavier Vianna partiu hoje no comboyo da manhã, para o Porto afim de ir ali representar, como atraz se disse, o commercio local no grande comicio que ali se realisará hoje.

Chuva de oiro

Queres arranjar uma boa fonte de receita com uma pequena despesa?

Cultiva forragens de modo a poderes sustentar uma, duas ou tres vacas; escolhe-as de boa raça ou boas leiteiras.

Se as comprares novas, manda-as cobrir dos quinze aos vinte mezes de idade.

Combina com meia duzia de vizinhos teus (e mette tambem n'isso o senhor abbade, que póde sustentar uma ou duas no passal) para que comprem tambem, como tu, duas ou tres vacas.

O leite vai todo para casa d'aquelle de vocês que tiver uma loja terrea mais fresca e espaçosa.

A filha de um de vocês póde ser a queijeira, que isto é serviço leve e delicado, proprio para mulheres.

Quantos mais vizinhos se juntarem melhor; mais pequena fica a despesa de fabrico, para cada um e maior será depois o lucro.

As machinas precisas para fazeres a manteiga e o queijo não te custam mais de 30000 réis.

Fazendo tu manteiga e queijo, pódes receber 100 réis, pouco mais ou menos, por litro de leite. Se tiveres boas vacas leiteiras, que te dêem ao anno 3:000 litros de leite (cu tenho-as aqui que produzem 5:500 litros e mais ter-se-ha 300000 réis de rendimento por cada vacca. Se gastares réis 100000 no sustento de cada uma, dá-te cada vacca 200000 réis.

Se calculares em 20000 réis por vacca a despesa do fabrico do

queijo e da manteiga, vem ainda assim cada uma d'ellas a dar-te 180000 réis.

Como és cauteloso, deita esses 80000 réis para a conta das perdas; pois ainda assim ficará cada vacca a render-te 100000 réis limpos. Se tiveres tres vacas, é portanto, o teu lucro de 300000 réis; isto é, mais do que a reuda que pagas ao teu senhorio.

De modo que tens mais esturme para as tuas terras; tens só o requiçao para os teus porcos e gallinhas; tens as orias das vacas; pagas ao senhorio e ainda te sobra denheiro; tens mais milho no celeiro.

Não terás assim uma chuva de oiro na tua arca?

Agora deixa-me dizer-te uma coisa: para tirares este lucro, não dês trabalho ás tuas vacas; trata-as bem e dá-lhes de comer com fartura.

E, se não souberes fazer o queijo nem a manteiga, vem cá ter comigo ou manda-me alguém que saiba lêr, que eu ensino isso em 15 dias e de graça.

Santarém.

João da Motta Prego.

Falsificação de vinhos

Diz o *Diario de Noticias* que não é só em Lisboa que se falsificam vinhos, pois que em varios pontos do paiz succede outro tanto.

Em Braga e subúrbios ha queixas a tal respeito, dizendo que os passos se dão em que o vendedor ao retalho vende vinho por preço inferior ao da compra.

E isto prova sufficiente da falsificação.

E' preciso que o governo empregue todos os meios ao seu alcance para que se evite a continuação das falsificações, mandando fiscalisar com rigor, em todas as terras do paiz, o vinho e outros generos expostos á venda, e fazendo castigar os criminosos.

Reliquias romanas

Em um monte das imediações de Penafiel foram encontrados ha dias objectos provenientes da dominação romana, na Peninsula. Após a explosão d'um tiro n'uma pedra internamente cavada, saltaram d'ella uns 50 kilos de moedas romanas, de cobre, algumas annilhas d'ouro, uma espessa colher do mesmo metal, etc.

As andorinhas

Chegaram já ao Porto as primeiras andorinhas, as gentis percursoras da primavera.

Segundo informa um collega, vinham fatigadissimas.

A esta villa chegaram na ultima 4.ª feira pelas 2 horas da tarde.

Pedido de Casamento

Uma das mais conhecidas meninas da nossa localidade e cujos meios de fortuna tanto lhe sorriem, acaba de ser pedida em casamento por um mancebo de nome conhecido em todo o paiz.

A cerimonia, que se realisará muito breve, deve causar surpresa devido á ostentação que se patenteará não só no templo como em casa dos paes da noiva, onde se realisará um baile para o qual ja está tratada uma conhecida orchestra.

O noivo, que reúne a seu nome conhecidissimo, uma grande fineza de animo e uma au lacia pouco vulgar, é um dos *Catalogos de Saldos* que os grandes Armazens Grandella, de Lisboa, teem agora em distribuição com os abatimentos de 30 a 40 por cento em todas as fazendas. O motivo d'estes abatimentos tambem é novidade. E' a ligação do vasto edificio da Rua do Ouro com o palacio da Rua do Carmo, ultimamente comprado para esse fim.

Todas as pessoas podem adquirir um d'esses livrinhos. Basta pe-

dil o em bilhete postal a Grandella & C.ª - Lisboa.

Lobo

Na penultima sexta-feira, segundo refere um ornal da Povoia de Lanhoso, um oriado do rev. Francisco José Barbosa, d'aquelle villa, matou com um forcado um grande lobo que diversos populares perseguiram na montanha da Falperra.

Se fizessem assim aos que abndam por to las as terras d'o te paiz não soffria muita gente os seus flagellos nem o risco de serem tragados pela sua dentuça.

E' que ha lobos, com sorte e alguns até protegidos.

Os ultimos escandalos de Paris

Grande romance de Dubut de Laforest, illustra lo de numerosissimas e esplendidas gravuras. Mais interessante que os *Mysterios de Paris* e *Rocambole*. Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade. Obra moralissima pela elificação dos factos relatados e pelas injunctas que esses mesmos factos frequentemente annuncia. *Brinde a todos os assignantes*: Uma elegante capa de brochura para cada volume, impressa a duas cores e com desenhos apropriados ao assumpto tratado no mesmo volume. *Um premio* da loteria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa nas condições dos prospectos em distribuição.

Fasciculo semanal de 40 paginas e 5 gravuras, 50 réis. Volume mensal de 160 paginas e 20 gravuras, 200 réis.

Assigna-se em todas as terras do paiz onde temos agent s. e na "A Editora", - Lisboa - Li do Conde Barão, 50.

Egreja a concurso

Está aberto concurso documental para provimento da Igreja de Palmeira, (Santa Eulalia), d'este concelho, cuja lotação é de 228500 réis.

A' edilidade camararia

De Fão pedem-nos para que chamemos a attenção da edilidade camararia sobre uma queixa que foi apresentada em sessão da nossa camara no dia 27 do mez findo, e subscripta por um cavalheiro d'aquella freguezia.

Ahi fica o pedido.

Fallecimento

Falleceu na cidade do Porto, onde se encontrava ha tempos o sr. Antonio da Costa Correia Leite, irmão do sr. Eduardo da Costa Correia Leite, conhecidissimo banqueiro d'aquella cidade.

O finado residiu bastantes annos na freguezia de Fão, terra da sua naturalidade, onde contava innumerous amigos e onde com o seu obulo de caridade mitigou muita fome e enxugou muitas lagrimas.

Paz á sua alma e os nossos sinseros pesames a todos os seus.

Outro

Falleceu tambem n'esta villa, na ultima 5.ª feira ás 10 horas da noite, o sr. Manoel Ignacio Valença, guarda aduaneiro reformado.

Foi depositado na igreja matriz onde se celebraram officios funebres, realisando se o seu funeral hontem pelas 10 horas da manhã.

O seu cadaver foi encerrado no jazigo perpetuo da ex.ma sr.ª Maria d'Assumpção Pereira, d'esta villa, por obsequio.

Paz á alma do extinto.

Estiveram na ultima sexta-feira em Vianna do Castello os ex.ªs sr.ªs: Francisco Xavier Vianna, Antonio d'Almeida Paschoal e Antonio Fernandes Ribeiro, regressando a esta villa no mesmo dia.

Serração da velha

Teve logar na ultima quarta-feira a tradicional costunçeira da serração da velha.

E' costume n'esta villa a garotada: fazer grande aruido ás portas das pas-oa mais avançadas na eda e, as ignalando d'este modo a pa sagem de cada periodo quaresmal, fazendo ao final da tarde um simulacro de eute-ro da velha.

Não nos desagrada o tradicional costume, poré a o que nos revolta é a malcredez requintada da garotada, maltratando velhinhos que só são dignos de respeito e caridade. Mas a culpa destes desafros não é dos garotos, cabe em grande parte aos paes e ás autoridades que não fazem reprimir estes abusos.

O *Diario do Governo* publicou ha dias uma portaria, em que se determina aos governadores civis que expeçam ordens terminantes aos administradores dos concelhos, para que, no prazo de 2 mezes, deem conhecimento de todos as caldeiras e geradores de vapor, existentes nos respectivos concelhos, aos chefes das circumscripções industriaes.

Ladainhas das moças

S. Bartholomeu - Casar-me quero eu.

S. Lodovico - Com um moço bem rico.

S. Niclau - Que não seja muito mau.

S. Benedito - Que seja bonito.

S. Vicente - Que não seja impertinente.

S. Sebastião - Que me leve á funcção.

Santa Felicidade - Qua me faça a vontade.

S. Benjamim - Que se apaixone por mim.

Santo André - Que não tome rapê.

S. Silvino - Que tenha bom timo.

S. Gabriel - Que me seja fiel.

Santo Aniceto - Que ande bem quieto.

S. Miguel - Que perdure a tua de mel.

S. Bento - Que não seja ciumentoso.

Santa Margarida - Que me traga bem vestida.

S. Triudade - Que felicidade.

Esteve entre nós no ultimo domingo, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, muito digno interessado d'uma casa commercial da cidade do Porto, vindo aqui de visita a sua ex.ª mãe e irmã.

Papel rosa, ultima novidade

Caderno 15 rs. Pacotes de 20 cadernos 200 rs. A' venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

Armador

Mudou para a rua do Caes, d'esta villa, o armador Francisco da Silva Loureiro, onde continúa com aquelle ramo de negocio.

O mesmo sr. participa-nos que tem ali o seu escriptorio de procurador tratandq das causas de que o encarreguem.

Papeis para escrever

Desde 40 réis o caderno até 120 réis a folha ha grande quantidade na Typographia e Papelaria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9.

NOTÍCIAS DE FÃO

Fallecimento — Do Porto, para onde havia ido fixar residência acerca de tres mezes, veio-nos a triste noticia de ter fallecido subitamente, na 6.ª feira peultima o snr. commendador Antonio da Costa Correia Leite, irmão do respeitavel banqueiro d'aquella cidade sr. Eduardo da Costa Correia Leite.

A perda ineperada do sr. commendador Correia Leite, que allia a sua fortuna colossal a inextinguivel grandeza d'alma, constitue para esta terra uma falta de vras sensivel, irrecuperavel, porque era um dos seus mais leuotados e generosos amigos.

Deve-se ao levantado altruismo do saudoso morto esse glorioso monumento que, aqui, se está erguendo á caridade—o Asylo para inválidos. A fundação d'este pio estabelecimento ainda hoje não teria passado do eterno projecto em que de ha muito azia se não fóra o seu valioso concurso: a sua honra, sanando todas as difficuldades, foi a primeira que se abriu, despejando contos de reis.

A morte arrebafando-o tão traçoeramente, destruiu por completo as promessas que o grande benemerito havia feito a esta terra, principalmente á sua obra—o Asylo que não pôde ver concluido.

Lamentando profundamente a passagem d'esse obreiro do bem e da caidade, enviamos á illustre familia enluctada a expressão sincera da nossa condolencia.

Noticias Diversas — Tem sido muito apreciadas as preleções quaesmas feitas pelo notavel orador rev.º Americo Nilo, futuro parcho de Espozende.

—Sempre bastante concorridos os exercicios cantados que, na Misericórdia, se realisam em louvor de S. José.

—Foram tambem muito concorridas as missas ditas, em 8 do corrente, por alma do saudoso P.º Lourenço Gonçalo Cardoso Vianna, prior que foi d'esta freguezia, commemorando o primeiro anniversario da sua morte.

—Já regressou de Braga o nosso amigo snr. Jo.é Dias dos Santos Borda.

PARA 1904

Calendarios e blocos.

Vendem-se na typographia e papelaria Espozendense.

Supplicios da Inquisição

Uma doenca nervosa, complicada de anemia, p-los soffrimento que produz, f.z retrogradar o pobre doente aos tempos ominosos e ás dolorosas torturas da Inquisição. Fraqueza geral, incapacidade de trabalhar, enxaquecas tenazes e horribéis, ardores inopportaveis do estomago, nevralgias crueis, perda do appetite, repugnancia á comida, privação de somno, eis outros tantos supplicios que o doente terá de soffrir sem treguas, até que tome as Pilulas Pink.

Tal foi o caso do Snr. Domingos Fernandes da Silva, residente em Paranhos, rua da Igreja, 104, districto do Porto. Este cavalheiro escreve-nos:

“Soffii horrivelmente de uma doenca, a qual, no dizer dos medicos, era uma doenca nervosa, complicada de anemia. Recorri aos mais variados medicamentos, mas sempre sem resultado. N'este meio tempo, tive occasião de saber pelos orações as curas, verdadeiramente maravilhosas, operadas pela Pílu-

las Pink, e resolvi experimentas-as tambem. Depois da primeira caixa, tive a enorme satisfecção de verificar uma melhora consideravel. Continuei com o tratamento, e pouco tempo depois estava bom de todo.”

Algumas caixas de Pilulas Pink bem vêem, não é preciso mais, para que um homem, condemnado a arrastar uma vida miseravel, se sintta de novo feliz viver. Estas Pilulas são efficazes, facéis de tomar e pouco dispendiosas. Curam e em pouco tempo a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral as dôrres e doenças do estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica, as irregularidades das senhoras, o rachitismo das creanças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fórom pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mouzinho da Silveira 85 Porto.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Manteiga superior

Esta superior manteiga da acreditadissima fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, acha-se á venda na *Papelaria e Typographia Espozendense*, em latas de 5 kilos, 1 kilo, 500 e 250 grammas.

Preços os da fabrica.

Latas de 5 kilos	53000 reis
1 kilo	13000 reis
de meio kilo	500 reis
de 1/2 de kilo	250 reis

Livros escolares Aos snrs professores

Encontram-se á venda na *Papelaria e Typographia Espozendense* todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo official de Lisboa e Porto. Pede-se aos snrs. prof-ssores que indiquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão todo quanto é necessario e aduado ás escolas por preços os mais modicos possiveis.

Seria impossivel enumerar aqui todas as molestias para as quaes a *Salsaparilha do dr. Ayer* se torna applicavel. E' quasi incrivei o dano que a contaminação das Escrofulas e a viciação Syphilitica operam no organismo humano e a multidão de enfermidades que engendram.

Não ha, com effeito, caso de *molestia do sangue* que esta *Salsaparilha* não alcance, e os seus effeitos curativos são completos e permanentes.

E' um *tonico e reconstituente* admiravel para todos os casos em que o sistema se acha debilitado pela influencia pernicioza de algum veneno morbido que se inflituiu na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela accumulacão de humores viciados.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

BIBLIOGRAPHIA

Encyclopedía Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 283 d'este excelente dicionario universal, publicado sob a direcção d. snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 404 artigos e 12 figuras (*Joinville a Joubert*). Entre o artigos principaes, citaremos: *Jordão* (Elias Fausto Pacheco) do snr. dr. Valentin Magalhães; *Jornal*, do snr. Firmino Pereira; *José de Alvarenga* (Lucas), do snr. Affonso Augusto da Costa.

Continua assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias no escriptorio da empresa Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marçal Saldaña,

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

—O n.º anno 787. XXV. da *Moda Illustrada*, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 7 do 6.º anno do *Le Petit Echo de la Broderie*, publicação parisiense.

—O n.º 844 do bem redigido semanario de modas madrileno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princesa n.º 22. D, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 427 do 9.º anno da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—O n.º 239 3.º anno do *Noticias d'Alcobaca*, de Alcobaca.

—O n.º 61. 2.º anno, da *Parodia e Comedia Portugueza*, chistoso jornal de Bordoal Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 29 2.º anno do *Independente* jornal litterario e scientifico, que se publica na cidade do Porto.

—O n.º 87. 4.º anno da *Revista Juiciaria*, publicação quinzenal, de que é seu director o snr. Augusto d'Oliveira.

—O n.º 421, do Anno X, da apreciavel publicação Lisbonense—*A Mala da Europa*, uma das melhores publicações periodicos illustradas.

—Os fasciculos 15 a 18 do bello romance historico de D. Julian Castellanos, *O Amor Fatal*, que a Empresa Belem & C.ª está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 1.º volume.

—O n.º 51 a 83 do apreciavel dictionario historico, biographico, bibliographico, heraldico chorographico, numismatico e artistico—*Portugal*—que a popular e antiga empresa editora do *Recreio* traz em publicação.

Os fasciculos agora sahidos alcançam as letras Ass e a paginas 884 do 1.º volume.

Cada fasciculo 60 rs.

—Os fasciculos n.º 181 a 183 da importantissima obra de A. E. Bruch, *Maravilhas da Natureza*, que a Empresa da *Historia de Portugal*, traz em publicação. Os fasciculos agora publicados alcançam a pag. 688 do 2.º volume.

ANNUNCIOS

BICICLETA

Vende-se uma quasi nova. N'esta redacção se diz.

13-3-904

Não é possivel hoje á hora que desejas. A' hora indicada e do sitio que sabes te farei os signaes e indicarás o mais conveniente. Já não vou onde te disse, por isso está descançada. Estou ancioso pela bora aprazada.

Enyio-te toda a minha alma que é só tua.

B. S.

ENCICLOPEDIA DAS FAMILIAS

Vende-se esta publicação, completa. São 17 volumes, 11 d'elles encalernados.

N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

Por este juizo e cartorio do 2.º officio—Moraes Rocha—correm editos de dez dias, contados da publicação do 2.º annuncio, chamando to los os interessados desconhecidos, que se

judguem com direito ás propriedades no fim indicadas, ou aos seus preços, já depositados na caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia, a virem, durante a puelle praso deduzil-os pelo processo d'expropriação a mi gavel das mesmas, feita entre a direcção das Obras Publicas e Manoel Antonio José da Cruz e mulher Bernardina Ribeiro Lima—Manoel Dias de Campos—viuvo—estes da freguezia de Forjães—Joaquim José da Cruz e mulher Thereza Rodrigues, da freguezia d'Aldeu e Manoel Affonso Espregueira e espoza P.ª Maria Rosa S. Miguel Espregueira, da cidade de Lisboa, seus possuidores conhecidos, sob pena de, findo o dito praso, as propriedades se adjudicarem ao Estado, julgando-se livres e desembaraçados, em conformidade com o disposto na parte final do artigo 43 da lei de 28 de Julho de 1850, e os preços aquelles expropriados, que os poderão levantar:

Propriedades

Cento oitenta e quatro metros quadrados de terreno de pinhal no sitio de Bouçós, alludial (estrada real n.º 4) comprehendidos entre os perfis 71 a 72 na demarcação d'esta estrada, ramal de Santa Marinha de Forjães pela Brêa á Igreja de Fragozo, cujo preço é de 9\$000 reis.

Duzentos e cinquenta metros quadrados de terreno de matto no sitio de Bouçós, alludial, (estrada real n.º 4) comprehendidos entre os perfis n.º 69 a 71 na desmarcação d'esta estrada, ramal de Santa Marinha de Forjães pela Brêa á Igreja de Fragozo, cujo preço é de 12\$000 reis.

Duzentos e cinco metros quadrados de terreno de matto no sitio de Bouçós, alludial, (estrada real n.º 4), comprehendidos entre os perfis 76 a 77 na demarcação d'esta estrada, ramal de Santa Marinha de Forjães pela Brêa á Igreja de Fragozo, cujo preço é de 11\$000 reis.

Mil quarenta e tres metros quadrados de pinhal e cento vinte e tres metros quadrados de lavradio, no sitio do Fulão, alludial, (estrada real n.º 4) comprehendidos entre os perfis 70 a 80, na demarcação d'esta estrada, ramal de Santa Marinha de Forjães pela Brêa á Igreja de Fragozo, cujo preço é de 59\$000 reis.

Todos estes terrenos

são sitos na freguezia de Forjães.

Esnozende 2 de Março de 1904.

O Escrivão substituto, João Evaristo Moraes Rocha, Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

ANNUNCIO

Por este juizo e cartorio do 2.º officio—Moraes Rocha—correm editos de dez dias, a contar da 2.ª publicação deste, no «Diario do Governo», chamando todos os interessados desconhecidos, que se julgem com direito ao predio no fim indicado ou ao seu preço já depositado na caixa Geral de Depositos e Instituições da Previdencia, a virem, durante aquelle praso deduzil-os pelo processo d'expropriação amigavel do mesmo entre a direcção das Obras Publicas e Manoel d. Araujo Quintas, e mulher Gertrudes Martins, do logar da Madorra, freguezia d'Aldeu, seus possuidores conhecidos, sob pena de, findo o dito praso, o predio se adjudicar ao Estado, julgando-se livre e desembaraçado, em conformidade com o disposto na parte final do artigo 43 da lei de 28 de Julho de 1850, e o preço aquelles expropriados, que o poderão levantar.

Predio

Mil e quinhentos metros quadrados de terreno de pinhal e quinhentos oitenta e quatro metros de lavradio, nos sitios do Fulão e Matto da Ribeira, freguezia de Forjães, alludial (estrada real n.º 4) comprehendidos entre os perfis 71 a 78 e 81 a 88, na demarcação da dita estrada, ramal de Santa Marinha de Forjães pela Brêa á Igreja de Fragozo, cujo preço é de 260\$000 reis.

Espozende, 5 de Março de 1904.

O Escrivão substituto, João Evaristo Moraes Rocha, Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Carvalho Braga

CARTÕES POSTAES

COM

VISTAS D'ESPOZENDE

2.ª edição

Cada colleção de 5 vistas resguardados em um envelope

100 reis

A' venda na «Papelaria e Typographia Espozendense», Rua V. Beirão, 7 a 11—Espozende.



RELOJOARIA FÃOZENSE

DE

MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS

AVENIDA DE MANOEL PAES

FÃO

(3)

Imposto do Sello

Recibos, quitções e seus duplicados.

De 13000 até 103000...	40
» 103000 » 503000...	20
» 503000 » 1003000...	30
» 1003000 » 2503000...	50
Cada 2503000 reis mais ou fracção	50

Letras de cambio

Sacadas no reino e illhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias.	
De 13000 até 203000...	20
» 203000 » 503000...	30
» 503000 » 2503000...	60
Cada 2503000 réis mais ou fracção	100

Letras á vista ou sem designação de prazo.

De 13000 até 203000...	20
» 203000 » 403000...	40
» 403000 » 603000...	60
» 603000 » 1003000...	100
Cada 1003000 réis mais ou fracção	100

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....25000
Seis mezes.....13100
Tres mezes.....600
Numero avulso.....50

Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princesa—65—2.º

CASA NIDDES

LISBOA

DICCIONARIO

APOLGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura: A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor
Preço de cada exemplar. 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1.000 exemplares 12.000 reis. 10.000 90.000 reis: etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

PARA AS CREANCAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc. ovos usados, a preços muito reduzidos

impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que costava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito a commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa ou correspondentes, e no escriptas oisaa de Antonio Dourado, aod do Gitor, raça. 41 e 43-1.º sso —PORTO

OURIVESARIA DO POVO

RUA DIREITA N.º 26 ESPOZENDE

(2)

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lina e 5.ª a Barcelus, onde pode ser procurado.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, e ptiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliad na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edicões da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,— LISBOA.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA ALLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTOO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos no Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS

Directora:

100 REIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phansasia, rendas, passamaçaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribução

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e illhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, relices por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis ascriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Amittana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.